

## Bancos arrecadam R\$ 54 bilhões só com tarifas

Os cinco maiores bancos do país arrecadaram R\$ 54 bilhões apenas com a cobrança de tarifas e a prestação de serviços entre janeiro e setembro deste ano. Os dados mostram o abuso das empresas para aumentar a lucratividade, que a cada trimestre bate um novo recorde.

O Itaú colocou nos cofres R\$ 14 bilhões. O Banco do Brasil ficou um pouco atrás, com R\$ 13,2 bilhões referentes às tarifas. O Bradesco acumulou R\$ 10,8 bilhões, enquanto que a Caixa R\$ 9,3 bilhões e o Santander, R\$ 6,6 bilhões.

Os ganhos, no entanto, não refletem em melhorias no serviço pres-

tado à população, refém do sistema financeiro. Os bancários também sentem na pele o descaso. Agências enxutas e sem infraestrutura adequada, fazem parte da rotina do trabalhador, obrigado a extrapolar o horário e cumprir metas.

**Spread** - Para explicar o inexplicável, os bancos justificaram que o aumento na arrecadação das tarifas se deu por conta da redução do spread (diferença entre os juros pagos pelos bancos pela captação do dinheiro e os juros cobrados pelos empréstimos deste mesmo dinheiro aos clientes). Porém, mesmo com a

queda da Selic, a política adotada pelas organizações financeiras mostra exatamente o contrário. Os bancos aumentam os juros e a participação dos lucros dentro da composição do chamado spread.

### De janeiro a setembro os lucros dos bancos já somaram R\$ 37,2 bi

Certamente os banqueiros estão com sorriso de orelha a orelha. De acordo com a Consultoria Econômica, o setor bancário continua como o mais lucrativo da economia brasileira em 2011. Até setem-

bro, ou seja, em apenas nove meses, os ganhos somaram R\$ 37,2 bilhões. As 23 empresas do setor financeiro com ações na Bolsa de Valores tiveram crescimento de 17% em igual período do ano passado, quando lucraram R\$ 31,8 bilhões.

Pelos números, não restam dúvidas de que os cofres dos bancos estão abarrotados de dinheiro, batendo cada vez mais recorde de lucratividade. Portanto, está mais do que na hora de direcionar parte do capital para investimentos que beneficiem os trabalhadores e a população, como o aumento de funcionários, agências e segurança.

## Definida as estratégias da Fetec-CUT/CN para 2012

Reunidos em Brasília entre os dias 23 a 26 de novembro bancários representando os trabalhadores de 12 Sindicatos da Região Centro Norte do país, avaliaram e discutiram os assuntos que envolvem os trabalhadores do Ramo Financeiro. Temas como saúde, terceirização, segurança, correspondente bancário, assédio moral, jornada e remuneração foram pautados na agenda de trabalho para o próximo ano.

Do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região participaram o presidente Raul Verão; o vice-presidente Carlos Longo e o diretor de base Janes Estigarribia, além de Walter Ogima, diretor do sindicato e também membro da executiva da Fetec-CUT/CN.

Além dos representantes sindicais da base da Fetec-CN, participaram do evento o diretor de Finanças da



Contraf-CUT, Roberto Von Der Osten (Betão) que ajudou na elaboração do Planejamento da entidade e, também, o Presidente da Contraf-CUT Carlos Cordeiro (Carlão) que fez uma análise e reflexão sobre a Campanha Nacional dos Bancários 2011, com

destaque para uma das maiores greves dos últimos anos, em consequência da forte mobilização e acima de tudo a unidade da categoria.

No planejamento para 2012, vários temas foram discutidos, bem como a elaboração de uma agenda de

ação sindical para o próximo período, dentre elas, política de organização sindical; regulamentação do sistema financeiro; política socioambiental; saúde e condições de trabalho.

Durante a assembleia da Fetec-CUT/CN foram eleitos os representantes das Coe's, Comissão de Organização dos Empregados por banco, do qual foram eleitos pelo Sindicato dos Bancários de Dourados, Walter Ogima representando o Ramo Financeiro e Janes Estigarribia para a Coe Bradesco.

Outro ponto importante destacado foi a aprovação da filiação do Sindicato dos Bancários de Campo Grande e Região na Federação Centro Norte dos Bancários. Matéria completa sobre a filiação do Seeb Campo Grande na página 4.

**Atenção Bancários: Nesta quarta (30/11), às 18h, tem assembleia para Previsão Orçamentária para o ano de 2012 - Todos estão convocados – Participem!!!**

# BB: Sindicato ganha ação



O sindicato dos Bancários de Dourados e Região, ingressou com uma ação civil pública, buscando reconhecer o direito à jornada normal de trabalho de 6 horas diárias, com a respectiva percepção de horas extras das excedentes das 7ª e 8ª horas laboradas, pelos empregados que exercem as atribuições de Assistente "A" em Unidade de negócios do Banco do Brasil.

O juiz da 1ª Vara do Tralho de Dourados Dr. Marcelo Baruffi, havia julgado improcedente o pedido. Em recurso Ordinário impetrado pelo departamento Jurídico do sindicato, o TRT da 24ª Região por maioria deu provimento ao recurso para reformar a decisão, e condenar o Banco do Brasil ao pagamento como extras das 7ª e 8ª horas trabalhadas.

O banco tenta burlar a legislação ao conceder função em comissão, passando a exigir jornada de oito horas ou mais desses funcionários. O art. 224 da CLT, determina que a jornada normal do bancário é 6 horas contínuas nos dias úteis. O § 2º do mesmo art. dispõe ainda, que, a ex-

ceção é para os que exercem função de direção, gerencia, fiscalização, chefia, e equivalente, desde que o valor da gratificação não seja inferior a um terço do salário do cargo efetivo.

No caso o banco do Brasil concede função em gratificação, mas não dá poder de direção, gerencia, chefia, fiscalização ou equivalente. Todos que exercem função de assistente "A" estão subordinados a outros gerentes e chefes imediatos, não possuem autonomia e também poder de conceder crédito, mas trabalham 8 horas ou mais, não se enquadram na definição do § 2º do art. 224 da CLT. Da decisão ainda cabe recurso para o TST.

# Bradesco é condenado por danos morais em Dourados



O Banco Bradesco S.A. foi condenado pela Justiça do Trabalho da 24ª Região a pagar uma indenização por danos morais de R\$ 200 mil ao

gerente Amarildo Freitas de Matos, que após ser eleito para o Conselho Fiscal do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região passou a so-

frer assédio moral, ficando sem local para trabalhar, mesa, telefone e computador, além de sua carteira de clientes, vindo a sofrer doença psicológica relacionada ao ambiente de trabalho.

O processo de nº 0001762-48.2010.5.24.0021 foi julgado no dia 07/11/2011 e a sentença foi proferida pelo Juiz do Trabalho Substituto, Antonio Arraes Branco Avelino. Da decisão ainda cabe recurso.

O fato ocorreu na agência centro do Bradesco em Dourados, no período de abril/2007 a dezembro/2010, a discriminação como constatado nos autos, que contém 800 páginas, partiu da administração local.

Vale lembrar que essa agência é contumaz na prática anti-sindical e de assédio, tendo, inclusive, colocado funcionários para trabalharem trancafiados no cofre na tentativa de furar a última greve da categoria.

# Conferência do Trabalho Decente

A 1ª Conferência Estadual do Trabalho Decente realizada nos dias 21 e 22 de Novembro debateu as propostas vindas das cinco Conferências Regionais, realizadas anteriormente e que abrangeram nove regiões do Estado, cada uma com suas particularidades, dentro dos quatro eixos temáticos debatidos.

Foram aprovadas 87 propostas, com destaques especiais a questão indígena e fronteiriça. Os debates foram centralizados na questão dos princípios e direitos, proteção social, diálogo social, trabalho e renda, divididos em quatro eixos. Os embates entre os seguimentos representativos: Empregadores, trabalhadores, movimentos sociais e governo, foram de alto nível com equidade e ordenança.

A OIT Organização Internacional do Trabalho, através da Dra. Laís Abramo, diretora do escritório de representações da OIT/Brasil, fez a abertura oficial e esclareceu a importância da realização das Conferências na construção do Plano Nacional do Trabalho Decente para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador. A Palestrante teceu elogios ao Governo do Brasil que através da iniciativa de realizar 1ª Conferência Nacional, estará dando um passo muito importante na afirmação do compromisso de formular normas de padrões mínimos internacionais como as que já existem em outros países.

A OIT, segundo a palestrante, vem formalizando a tempo um conceito nos quais homens e mulheres possam ter o direito a

um Trabalho Decente e acesso a uma vida digna, trabalho com qualidade e, clareza de que temos que erradicar de vez do nosso conceito o trabalho infantil, escravo e degradante, levando em conta o respeito aos direitos fundamentais do cidadão e a liberdade sindical, eliminando de vez o trabalho forçado, idéia imensurável adotado pelo desenvolvimento tecnológico e globalizado do mundo atual que levam as pessoas a uma vida de pobreza, extrema pobreza e desigualdade social.

No processo de discussão do Trabalho Decente o Brasil vem inovando com as suas agendas regionais e estaduais, devido as suas peculiaridades de grande extensão territorial e fronteiriça, suas ricas potencialidades e as problemáticas indígenas, passando, inclusive, a ser referencia em outros países por conta destas diversidades. O Sindicato dos Bancários de Dourados firmando o compromisso com a Etapa Regional que aconteceu no município de Ivinhema, inscreveu os diretores Ronaldo Ferreira Ramos e Janes Estigarribia para representar juntamente com outros sindicalistas a cidade de Dourados, sendo Ronaldo Ferreira eleito delegado titular para a Etapa Estadual.

Na etapa Estadual foram eleitos nove trabalhadores como delegados para representar o Estado na Etapa Nacional que acontece em Maio de 2012. Divididas as vagas com outras Centrais Sindicais, a CUT no qual somos filiados ficou com três vagas.

Fone: (67) 3422 - 4884 • Fax: (67) 3423-0117  
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450  
Dourados - MS

Home Page: [www.bancariosms.com.br](http://www.bancariosms.com.br)

**Presidente:** Raul Lidio Pedrosa Verão  
**Vice-Presidente:** Carlos Alberto Longo  
**Secretário-Geral:** Edegar Alves Martins  
**2º Secretário:** Leandro Ribeiro  
**Diretor Financeiro:** Ivanilde dos S. Fidelis  
**Vice-Diretor Financeiro:** Leonardo Freitas Nunes  
**Diretor Jurídico:** José Carlos Camargo Roque  
**Diretor Regional:** Janes Estigarribia  
**Diretor de Esportes:** Valdinei Rodrigues de Araújo •  
**Diretor de Imprensa:** Joacir Rodrigues de Oliveira  
**Diretor de Formação Sindical:** Laudelino Vieira dos Santos  
**Diretor de Saúde:** Ronaldo Ferreira Ramos

**Fotos:**  
Walter Teruo e Joacir Rodrigues

**Diagramação:**  
Vanilton Rossati (9965-1810)

**Impressão:**  
Diário MS

**Tiragem:**  
1.000 exemplares

TERCEIRIZAÇÃO

# Um risco aos direitos dos trabalhadores

Os trabalhadores sofreram um duro golpe na noite de quarta-feira, 23/11. A Comissão Especial de Estudos sobre Regulamentação de Terceirização, da Câmara Federal, aprovou, por 14 votos contra dois, o substitutivo do deputado Roberto Santiago (PSD/SP) ao Projeto de Lei nº 4330, de autoria de Sandro Mabel (PMDB/GO), que escancara a prática e abre espaço para a precarização das relações de trabalho.

O texto aprovado autoriza a terceirização de todo o serviço, inclusive das atividades-fim. O PL ainda estabelece a responsabilidade subsidiária para o contratante em relação às obrigações trabalhistas referentes ao período em que ocorrer a prestação de serviços.

Importante lembrar que a proposta aprovada mantém



o terceirizado à margem de todos os direitos, ao invés de garantir as conquistas do funcionário contratado diretamente pela empresa.

Nem os protestos das centrais sindicais, inclusive da CUT (Central Única dos Trabalhadores), foram capazes de sensibilizar os parlamentares. Agora, a proposta segue para a Comissão de Constituição e Justiça.

A terceirização no Brasil tem sido sinônimo de

precarização dos direitos dos trabalhadores. Pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revela que o terceirizado recebe, em média, 1/3 do que ganha o funcionário contratado diretamente.

O estudo revela que 800 mil vagas de emprego deixaram de ser abertas em 2010 por conta das terceirizações. Conclusão que derruba o argumento das grandes empre-

sas, de que a prática aumenta a oferta de trabalho.

**CONFIRA OS DEPUTADOS QUE VOTARAM CONTRA OS TRABALHADORES:**

Reinaldo Azambuja-PSDB/MS; Paulo Pereira da Silva-(Presidente da Força Sindical)-PDT/SP; Alfredo Kaefer-PSDB/PR; Augusto Coutinho -DEM/PE; Carlos Sampaio-PSDB/SP; Darcísio Perondi-PMDB/RS; Dr. Ubiali-PSB/SP; Efraim Filho-DEM/PB; Gorete Pereira-PR/CE; Jerônimo Goergen-PP/RS; Laercio Oliveira-PR/SE; Roberto Santiago-PSD/SP; Ronaldo Nogueira-PTB/RS; Sandro Mabel-PMDB/GO.

**VOTARAM A FAVOR DOS TRABALHADORES:**

Roberto Policarpo Fagundes-PT/DF; Vicente Paulo da Silva(Vicentinho)- PT/SP (ex-presidente da CUT)

# Dirigentes concluem curso de formação

A CUT/MS concluiu no dia 15/11 as atividades do Plano Estadual de Formação dentro do Programa Nacional de Formação da CUT. Iniciado no mês de julho, o Curso de Organização e Representação Sindical de Base – ORSB, contou com cinco módulos de dois dias, além de Seminários Estaduais: de Saúde do Trabalhador, de Comunicação, da Juventude, da Mulher Trabalhadora, de Combate as Desigualdades Raciais e de Políticas Sociais, sobre as pessoas com Deficiência.

Participaram do curso que aconteceu em Campo Grande, divididos em 5 módulos, nos meses de julho (1º módulo), agosto (2º módulo) setembro (3º módulo) outubro, 4º módulo e novembro (5º e conclusivo módulo), 68 dirigentes sindicais de todo o Estado, representando 12 categorias.



Do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, participaram, Raul Verão e Laudelino Vieira.

O objetivo da formação é capacitar os dirigentes para o programa "Organização e representação sindical de base"; consolidar a estratégia de intervenção no local de trabalho; contribuir para a consolidação dos coletivos estaduais de formação, além

de aprofundar o debate sobre os princípios trabalhistas e possibilitar o debate sobre a relação entre as estratégias de formação e o projeto político sindical da CUT.

## XVII ENAFOR

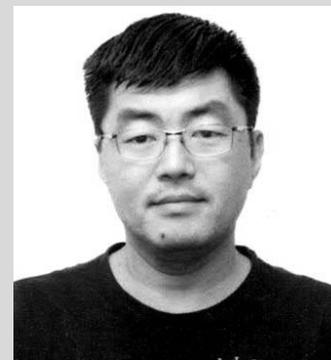
Aconteceu no período de 22 a 25 de novembro, na Escola Sul, em Florianópolis (SC), o XVII ENAFOR (En-

contro Nacional de Formação da CUT). Com participação dos membros da direção nacional, das coordenações e educadores das escolas da CUT, secretários de formação das CUTs estaduais e dois membros dos coletivos estaduais de formação nos estados.

Na delegação que representou o Estado de Mato Grosso do Sul, participou o Diretor de Formação Sindical do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região e integrante do coletivo de formação da CUT/MS, Laudelino Vieira dos Santos.

O ENAFOR debateu sobre: Deliberações da 13ª Plenária Nacional da CUT e a Estratégia da Política Nacional de Formação; Balanço das ações 2010/2011; Prioridades para a formação em 2012 e Financiamento da Formação sindical.

## Editorial



O Sistema Financeiro no Brasil sem dúvida nenhuma é o mais lucrativo do mundo, algo que não pode ser negado diante dos números apresentados pelo Banco Central. Para se ter uma ideia, somente com a cobrança de tarifas, arrecadaram R\$ 54 bilhões apenas nos primeiros nove meses deste ano.

Por outro lado as reclamações de clientes por cobranças de tarifas indevidas aumentaram 240% em comparação ao mesmo período de 2010.

Portanto é inadmissível convivemos com essa situação de descaso e desrespeito dos bancos com seus trabalhadores, clientes e usuários que tem pago um preço muito alto pela precarização imposta à população brasileira.

Reagir é a única solução e isso temos feito, mas é preciso avançar. Queremos que os bancos invistam em melhorias nas condições de trabalho, por meio de mais contratações e acabando com a rotatividade.

É preciso que os bancos respeitem seus clientes e usuários, com condições dignas de atendimento nas agências ao invés de jogá-los para os correspondentes sem as mínimas condições de sigilo bancário e da sua própria segurança física.

**Walter Teruo Ogima**  
Secretário de Organização do Ramo Financeiro da Fetec-CUT/CN e diretor do Seeb-Dourados

# Jogos Regionais Bancários em Glória de Dourados



O Sindicato realizou no dia, 05/11, na AABB de Glória de Dourados os Jogos Regionais dos Bancários, com as modalidades de truco, tênis de mesa, bozó e sinuca, voltado para os bancários da região de Fátima do Sul,

Vicentina, Jatei, Deodápolis e Glória de Dourados.

O evento aconteceu, durante todo o dia e, além dos jogos foi servido um delicioso almoço aos participantes.

Para Janes Estigarribia, diretor de base do sindicato e responsável pela organização do evento, "A finalidade dos jogos é proporcionar atividade recreativa e a confraternização entre a categoria e seus familiares".

Ainda segundo Janes, "A diretoria do sindicato agradece os participantes e em especial, a diretoria da AABB de Glória de Dourados que gentilmente cedeu o espaço para a categoria passar o dia se divertindo com os amigos e familiares".

## Maracajú

Neste domingo, 04 de dezembro, o sindicato promove os Jogos Regionais dos Bancários na cidade de Maracajú.

A confraternização aconte



tece na AABB a partir das 08 horas.

As modalidades em disputa serão: sinuca, dama,

bozó, tênis de mesa, truco e futebol. Todos estão convidados e serão bem vindos.



# Seeb C. Grande agora também na Fetec-CUT/CN

Seguindo os passos do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região, que no ano de 1993 filiou-se a (CUT) Central Única dos Trabalhadores e no ano de 1996, deixou a Feeb-SP/MS, filiando-se a Fetec-CUT/CN, os bancários de Campo Grande e Região, decidiram em assembleia realizada no dia 17/11, com aprovação de 99% dos votos, também mudar de federação, abandonando a Feeb-SP/MS e filiando-se a Fetec-CUT/CN. (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte).

O Sindicato de Dourados esteve em Campo Grande participando de reuniões e debates com os bancários da capital e também da



assembleia de filiação, com os diretores Raul Verão, Carlos Longo e Edegar Martins, além de Walter Teruo Ogima, diretor do sindicato de Dourados e também membro da diretoria executiva da Fetec-CUT/CN.

Segundo o presidente do Seeb-Dourados e Região,

Raul Verão, "O sindicato de Dourados esteve presente durante todo o processo de disputa das eleições que resultaram na vitória da atual diretoria no início do ano e, não poderia ficar de fora do processo de filiação a Fetec-CUT/CN". Ainda segundo Raul, "A filiação do Sindicato de Cam-

po Grande e Região a Fetec-CN/CUT fortalecerá ainda mais a luta da categoria tanto no Estado quanto em todo o país, representando avanço para todos os bancários".

Para Iaci Terezinha, atual presidenta do Sindicato de Campo Grande e Região, "A opção por uma federação combativa e alinhada aos interesses dos bancários é a maneira mais coerente da diretoria de fazer a defesa dos interesses da categoria, especialmente na organização das lutas coletivas". Para ela, existe uma aproximação e uma afinidade de propostas com a Fetec-CUT/CN, da qual tem recebido total apoio nas lutas, na inserção e organização dos movimentos, na formação

de dirigentes sindicais, no debate sindical e político. Ainda segunda a dirigente, "Na Fetec-CUT/CN estão filiados importantes sindicatos de bancários cutistas, como os de Dourados, Mato Grosso e Brasília, de tantas histórias de lutas".

A Fetec-CUT/CN, foi fundada em 19 de janeiro de 1990 e representa todos os bancários dos Estados de Mato Grosso, Rondônia, Acre, Roraima, Distrito Federal, Pará, Amapá e das cidades de Rondonópolis(MT) e Região Sul, os de Dourados(MS) e Região, os do Entorno de Brasília, os de Barra do Garças(MT) e Região e, agora também, os de Campo Grande(MS) e Região.